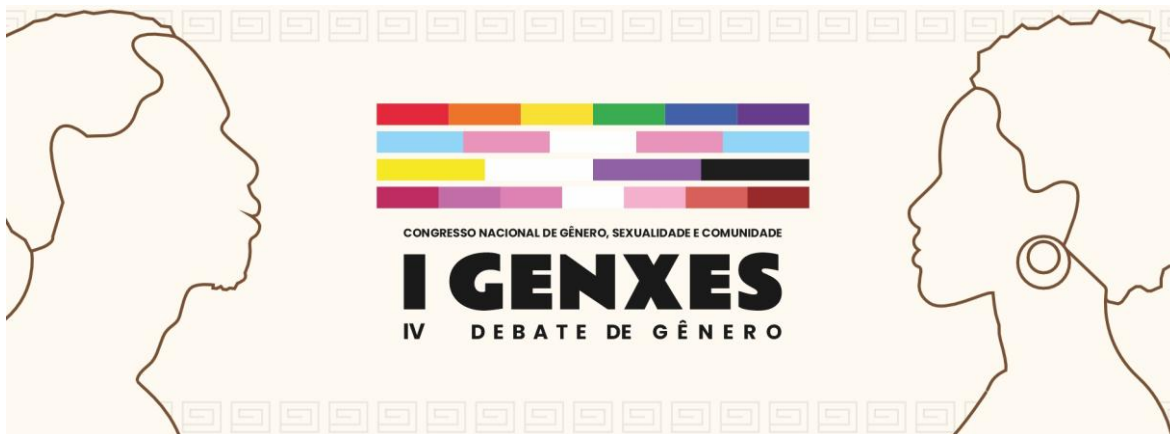




MULHERES DO COCO DA BATATEIRA EM CRATO-CE: GÊNERO, INTERSECCIONALIDADE E PRÁTICAS EDUCATIVAS COMUNITÁRIAS

Eixo Comunitário: 5. Comunidades Tradicionais, Gênero e Sexualidade

Clara Edilsânia Nogueira da Silva
Universidade Regional do Cariri
E-mail: clara.silva@urca.br

Orientador: Cícero Joaquim dos Santos
Universidade Regional do Cariri
E-mail: joaquim.santos@urca.br

RESUMO: A pesquisa investiga as práticas educativas das mulheres do grupo "Mulheres do Coco da Batateiras", localizado no bairro Gizélia Pinheiro (conhecido como Batateiras), um bairro marcado por índices de pobreza e de pessoas em situação de vulnerabilidade social. O estudo parte da abordagem interseccional (Collins & Bilge, 2020; Akotirene, 2019) para compreender como gênero, raça e classe são marcadores de experiências e estratégias de resistência das integrantes do grupo. Além disso, considera a perspectiva da educação popular (Freire, 1968; Hooks, 2020) para analisar como essas mulheres atuam como educadoras populares e agentes de transformação em seu contexto sociocultural. O objetivo principal é analisar as trajetórias de vida dessas mulheres e identificar como suas práticas comunitárias, culturais e educativas desafiam as normas de gênero tradicionais. Para isso, adota-se a história oral (Patai, 2010) como método, com coleta de dados a partir de entrevistas semiestruturadas para coproduzir as narrativas das participantes. A análise dos dados será feita a partir da metodologia de análise de conteúdo (Bardin, 2015). As fontes que serão utilizadas incluem relatos orais das integrantes do grupo e revisão bibliográfica sobre gênero, interseccionalidade e práticas educativas comunitárias, tendo como principais referências: bell hooks, Paulo Freire, Patrícia Hill Collins, Carla Akotirene, Ochy Curiel, Alessandra Masullo e Joan Scott. Atualmente, a pesquisa encontra-se na fase de revisão de literatura, estruturação do roteiro para entrevista com as participantes e submissão ao Comitê Ético em Pesquisa da Universidade Regional do Cariri - URCA. A partir da revisão de literatura já iniciada, evidenciou-se lacunas em trabalhos que liguem diretamente os descritos: gênero, comunidade e vulnerabilidade social. Os passos da pesquisa bibliográfica indicam que o grupo "Coco da Batateira" funciona como um espaço de fortalecimento identitário e educativo, a partir do qual as mulheres compartilham conhecimentos e constroem redes de apoio.

Palavras-chave: Gênero; Comunidade; Desigualdade Social; Interseccionalidade; Mulheres.